

REABILITAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA DE ARTROPLASTIA TOTAL DO QUADRIL: DESAFIOS E CONDUTAS. ODS (3)

Pedro Henrique Carmargo Frassan (Universidade de Taubaté)
Gabriela Rodrigues Zucheratto (Universidade de Taubaté)
Maria Rita Ferraz Coelho (Universidade de Taubaté)
Renan Toshio Melo Honda (Universidade de Taubaté)

A artroplastia total de quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico eficaz para tratar a dor e a incapacidade no quadril, melhorando significativamente a qualidade de vida, mobilidade e independência dos pacientes. No entanto, o sucesso da cirurgia depende crucialmente da reabilitação pós-operatória. Uma abordagem multidisciplinar, envolvendo uma equipe de profissionais de saúde, é essencial para prevenir complicações e acelerar a recuperação, visando não apenas a recuperação física, mas também o bem-estar psicológico e social.

Este estudo, uma revisão bibliográfica, avalia as estratégias de reabilitação no pós-operatório de pacientes submetidos à ATQ. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed, BVS e Scielo, utilizando descritores em português e inglês como “artroplastia total de quadril”, “reabilitação” e “fisioterapia pós-operatória”.

Foram incluídos artigos completos que abordassem a reabilitação pós-ATQ no contexto fisioterapêutico, funcional ou de qualidade de vida. Foram excluídos trabalhos sem acesso integral. A análise qualitativa dos dados, por meio de leitura crítica e comparativa, destacou as condutas fisioterapêuticas mais abordadas e seu impacto na dor, função e qualidade de vida.

A análise da literatura evidenciou que a reabilitação é de fundamental importância para a recuperação funcional e a qualidade de vida do paciente. A mobilização precoce é um pilar crucial, pois previne complicações como a trombose venosa profunda. O fortalecimento progressivo da musculatura, seguindo um protocolo estabelecido pela equipe, é decisivo para o ganho de mobilidade e força muscular. Além disso, o controle da dor é um dos principais desafios e um fator determinante para o sucesso da reabilitação, já que a dor pode causar fraqueza e atrofia muscular, dificultando a marcha.

Em uma perspectiva futura, novos estudos, como os ensaios clínicos randomizados, serão de grande valia para a comunidade científica. Avaliar a telereabilitação no serviço público é uma frente promissora, pois pode reduzir custos e aumentar a eficiência. As pesquisas devem focar na adesão dos pacientes ao protocolo e no acesso à internet para garantir que essa abordagem seja equitativa.

Em conclusão, a reabilitação pós-cirúrgica da ATQ é indispensável para o sucesso do procedimento. A literatura mostra que a mobilização precoce, o manejo adequado da dor e o fortalecimento progressivo são essenciais para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A atuação integrada de uma equipe

multiprofissional potencializa os resultados, proporcionando uma recuperação mais segura e eficaz. No entanto, ainda há desafios relacionados à adesão do paciente e à necessidade de padronização de protocolos baseados em evidências. Por isso, investigações futuras, especialmente a exploração de estratégias como a telereabilitação, são promissoras para ampliar o alcance e a efetividade das condutas fisioterapêuticas. A reabilitação deve ser vista não apenas como uma etapa complementar, mas como parte integrante e decisiva no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Artroplastia; Quadril; Reabilitação; Pós-operatório.